

REABILITANDO SONHOS: ESTRATÉGIAS INTERSETORIAIS POR MEIO DA EQUOTERAPIA

REHABILITATING DREAMS: INTERSECTORAL STRATEGIES THROUGH HIPPO THERAPY

REHABILITAR LOS SUEÑOS: ESTRATEGIAS INTERSECTORIALES A TRAVÉS DE LA HIPOTERAPIA

✉ Cândido Sampaio de Castro Nero¹, ✉ Mirelle Rocha Fonseca² e ✉ Diego Rocha Fonseca³

RESUMO

Descrever a experiência da implementação do projeto Reabilitando Sonhos por meio da Equoterapia no município de Madalena/Ceará. Trata-se de um relato de experiência sobre o processo de implantação e implementação de um serviço de Equoterapia no Sistema Único de Saúde municipal de Madalena-Ceará. O estudo foi realizado a partir da vivência de gestores, que participaram do processo de implementação do serviço, com base nos relatos de experiência e diários de campo. Evidencia-se um enlace intersetorial sólido estabelecido durante a fase construtiva do projeto, envolvendo a colaboração efetiva entre a Secretaria Municipal de Saúde, a Administração Municipal e parceiros do setor privado. No decorrer do ano de 2022, foram realizadas 252 sessões de Equoterapia, atendendo a 35 crianças com Transtorno do Espectro Autista, distúrbios comportamentais, atraso no desenvolvimento neuropsicomotor, deficiência física, deficiência múltipla e paralisia cerebral. Este estudo indica que a inserção de um programa de Equoterapia no contexto do Sistema Único de Saúde constitui uma abordagem eficaz no que tange à reabilitação de crianças com deficiências diversas. Notaram-se benefícios substanciais para a promoção do cuidado abrangente e integral a essas crianças.

Descritores: *Terapia Assistida por Cavalos. Crianças. Sistema Único de Saúde. Colaboração Intersectorial.*

ABSTRACT

To describe the experience of the implementation of the Rehabilitating Dreams project through Hippotherapy in the municipality of Madalena/Ceará. This is an experience report on the process of implantation and implementation of an Equine Therapy service in the Unified Health System of Madalena, Ceará, Brazil. The study was carried out based on the experience of managers, who participated in the process of implementing the service, based on experience reports and field diaries. A solid intersectoral link established during the construction phase of the project is evidenced, involving effective collaboration between the Municipal Health Department, the Municipal Administration and private sector partners. During 2022, 252 Hippotherapy sessions were held, serving 35 children with Autism Spectrum Disorder, behavioral disorders, neuropsychomotor development delay, physical disability, multiple disability and cerebral palsy. This study indicates that the insertion of an Hippotherapy program in the context of the Unified Health System is an effective approach to the rehabilitation of children with various disabilities. Substantial benefits have been noted for the promotion of comprehensive and comprehensive care for these children.

Descriptors: *Horse-Assisted Therapy. Children. Unified Health System. Cross-sectoral collaboration.*

RESUMEN

Describir la experiencia de implementación del proyecto Rehabilitación de Sueños mediante Equino-terapia en el municipio de Madalena/Ceará. Se trata de un relato de experiencia sobre el proceso de implementación e implementación de un servicio de Hipoterapia en el Sistema Único de Salud municipal de Madalena-Ceará. El estudio se realizó con base en la experiencia de los directivos, que participaron en el proceso de implementación del servicio, a partir de informes de experiencia y diarios de campo. Hay evidencia de un vínculo intersectorial sólido establecido durante la fase de construcción del proyecto, entre la colaboración efectiva entre el Departamento de Salud Municipal, la Administración Municipal y los socios del sector privado. Durante 2022 se realizaron 252 sesiones de Equitación Terapia, atendiendo a 35 niños con Trastorno del Espectro Autista, trastornos de conducta, retraso en el desarrollo neuropsicomotor, discapacidad física, pluridiscapacidad y parálisis cerebral. Este estudio indica que la inserción de un programa de Hipoterapia en el contexto del Sistema Único de Salud constituye un abordaje eficaz con respecto a la rehabilitación de niños con diversas discapacidades. Se observaron beneficios sustanciales para promover la atención integral e integral a estos niños.

Descritores: *Terapia Asistida por Caballos. Niños. Sistema Único de Salud. Colaboración Intersectorial.*

¹ Secretária Municipal de Saúde, Madalena, CE - Brasil. 

² Secretária Municipal de Saúde, Madalena, CE - Brasil. 

³ Secretária Municipal de Saúde, Madalena, CE - Brasil. 

INTRODUÇÃO

Em 1988, a Constituição Federal promulgou o processo de implantação do Sistema Único de Saúde, cabendo ao Estado a obrigação de garantir o direito à saúde¹. Assim, por meio do advento do Estatuto da Criança e do Adolescente e dos mais importantes pactos, tratados e convenções internacionais sobre os direitos humanos da criança, firmam-se em nosso país as garantias dos direitos fundamentais da criança, fruto desses compromissos, bem como de esforços coletivos para a construção de ações, programas e projetos desenvolvidos nas áreas sociais e, em particular, as relacionadas à saúde das mulheres e crianças². A presente política teve como foco a inclusão da pessoa com deficiência em toda a rede de atendimento do Sistema Único de Saúde³.

Nos últimos anos, o sistema de saúde brasileiro tem apresentado avanços na definição de conceitos e na combinação de novas tecnologias voltadas para a organização do atendimento das Redes de Atenção à Saúde, pois configuram-se como um processo organizativo de ações e serviços de saúde que utilizam diferentes densidades tecnológicas, por meio da integração e articulação dos serviços de saúde e outros recursos do território na atenção às pessoas com deficiência temporária ou permanente, progressiva, regressiva ou estável, intermitente ou contínua⁴.

Mediante a isto, o município de Madalena, pertencente a Região de Saúde do Sertão Central encontra-se permeado de um vazio assistencial no tocante ao atendimento de crianças com deficiência, haja vista a ausência de serviços municipal e regional que possam atender a esta população, sendo assim laborioso garantir os princípios elencados na Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança⁵.

No contexto demográfico, social e econômico as crianças enfrentam o desafio territorial das condições de vida e das limitações de oportunidades na sociedade em todas suas faixas etárias, especialmente na primeira infância em relação às demandas por serviços públicos, embora avanços expressivos tenham sido realizados.

Destarte, a Secretaria Municipal de Saúde de Madalena iniciou o projeto “Reabilitando Sonhos” alicerçado na premissa do cuidado integral à criança com deficiência, para ser possível minimizar os impactos potenciais, no presente e no futuro na vida dessas crianças, pois no município, cerca de 7% da população apresenta algum tipo de deficiência, sendo na primeira infância evidenciado o aparecimento de 60 crianças com algum tipo de deficiência.

O grande acúmulo de pessoas necessitando do serviço, a falta de recursos financeiros e humanos, apontam como uma limitação de implementar práticas de reabilitação para além da tradicional. Deste modo, o projeto aqui, a ser relatado apresenta-se como um serviço de Equoterapia que oferece um método terapêutico que utiliza o cavalo dentro de uma abordagem interdisciplinar nas áreas de saúde, educação e equitação, buscando o desenvolvimento biopsicossocial de pessoas com deficiência na primeira infância⁶.

Este projeto foi pensado a partir da fala da mãe de um paciente durante um atendimento de reabilitação, a mesma relatou “*gostaria tanto de oferecer um serviço ao meu filho, onde ele pudesse conviver com cavalos. Ele é apaixonado por cavalos*”. Esta fala, foi acolhida pelo profissional que o atendia, e a partir daí, se começou a gerar inquietações para que se fosse possível concretizar o sonho dessa criança e de fato materializasse a necessidade.

Corroborando com Maslow, o homem é motivado pelo desejo de satisfazer muitas necessidades. Deste modo, a teoria da motivação humana considera uma hierarquia as necessidades humanas básicas. Esta teoria parte do princípio de que todo ser humano tem necessidades comuns que motivam seu comportamento no sentido de satisfazê-las, de acordo com níveis hierárquicos⁷.

Para tanto, a Equoterapia proporciona um estímulo ao desenvolvimento das crianças praticantes, sendo possível identificar a melhoria dos aspectos posturais e, proporcionando também, melhora na interação, fala e locomoção, constituindo-se enquanto uma terapia completa, tendo em vista sua abordagem interdisciplinar⁸.

Assim, este estudo tem o objetivo de descrever a experiência da implementação do projeto "Reabilitando Sonhos por meio da Equoterapia no município de Madalena/Ceará.

MÉTODOS

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência de gestores da Secretaria Municipal da Saúde de Madalena que participaram do processo de implantação e implementação do serviço de Equoterapia no Sistema Único de Saúde. O município de Madalena está localizado no estado do Ceará, no Nordeste do Brasil. Situa-se na Mesorregião do Sertão Central e na Microrregião de Quixadá.

Este relato de experiência foi realizado em maio a julho de 2002 e foi iniciado pela conformação de um diagnóstico situacional e de uma análise com base na força de trabalho local e nas potencialidades do território. Para descrição deste projeto utilizou-se diários de campo, onde foram registrados as observações e experiências dos autores na construção do projeto. Para Altheide (2009) um diário de campo se trata de uma ferramenta útil para pesquisadores, estudantes e qualquer pessoa que queira manter um registro de suas atividades.

Eles servem para acompanhar o progresso de um projeto, documentar eventos ou simplesmente registrar suas ideias e pensamentos⁸.

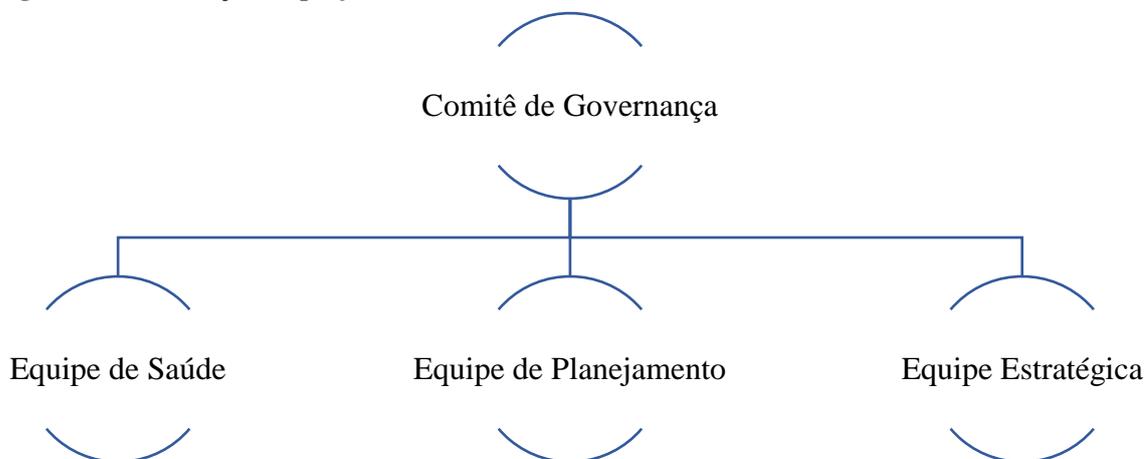
Para isso, este projeto descreverá o processo construtivo do projeto com foco nas articulações intersectoriais realizadas para sua implantação e implementação, por meio da proposta sistemática de Holliday⁹, por esta favorecer de forma lógica a organização dos elementos que constituem o fenômeno já vivenciado, permitindo a identificação, problematização e compreensão sobre a implantação/implementação do serviço de Equoterapia.

Foram necessárias percorrer cinco etapas para sistematizar as experiências conforme orienta Holliday: pontos de partida, perguntas iniciais, recuperação do processo vivido, reflexão de fundo e os pontos de chegada. Por se tratar de um relato de experiência, não há necessidade de parecer ético, pois a descrição foi realizada por vivências e experiências pessoais dos autores.

RESULTADOS

O nosso ponto de partida para a implantação deste serviço veio complementar o cuidado na atenção à saúde de crianças com deficiência, visando a possibilidade de dirimir as iniquidades em saúde.

Figura 1 - Fluxograma de construção do projeto Reabilitando Sonhos.



Fonte: Elaborado pelos autores.

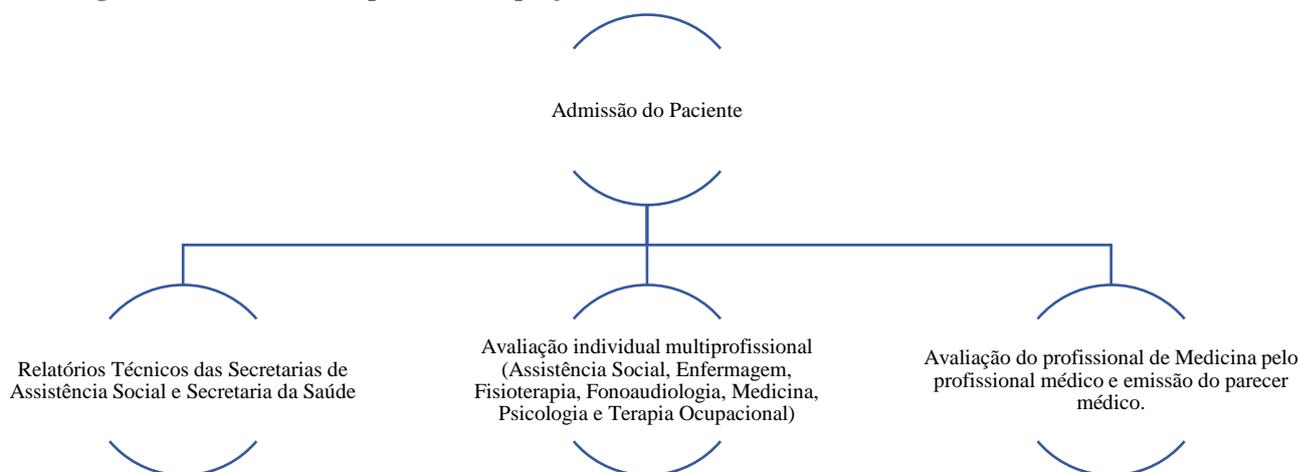
Na figura 1, é possível verificar o caminho realizado. Inicialmente um comitê de governança discutiu a implantação do serviço de Equoterapia. O Comitê se estruturou em três grandes instâncias: Equipe de Saúde (representantes da secretaria municipal da saúde e equipe técnica dedicada às atividades de saúde, assistência

e vigilância sanitária), por equipe de planejamento (representantes das secretarias municipais de saúde, educação, assistência social e finanças dedicada ao planejamento técnico e financeiro do projeto), e equipe estratégica (responsável pela tomada de decisão estratégica e discutidas e direcionadas pelas equipes de saúde e de planejamento), em que um líder de cada uma das duas equipes acima, fizeram parte da equipe estratégica.

As equipes de saúde e planejamento atuaram em nível operacional e técnico, para que as decisões fossem levadas à equipe estratégica. Visando a atenção a todos os níveis da sociedade, uma equipe de suporte formada pelo Núcleo de Educação Permanente em Saúde (NUMEPS) e representantes do controle social estiveram em atuação com o comitê de governança.

Após esta fase de planejamento foram realizadas articulações entre a Secretaria Municipal da Saúde, Haras Zé Vaqueiro e iniciado um processo de formação profissional. Os processos de admissão dos pacientes obedecem um sequenciamento, conforme figura abaixo:

Figura 2 - Fluxograma de admissão dos pacientes do projeto Reabilitando Sonhos.



Fonte: Elaborado pelos autores.

As admissões dos pacientes obedecem aos princípios do Sistema Único de Saúde e aos critérios definidos pelo comitê de governança e pelos produtos elaborados pelos profissionais da equipe durante o processo de formação. Neste processo, as secretarias de Assistência Social e Educação apresentaram um relatório técnico sobre a situação sócio assistencial e educacional dos pacientes, que incluiu uma análise do Benefício de Prestação Continuada, condições de frequência escolar.

As crianças realizam uma avaliação individual com os profissionais da Assistência social, Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina, Psicologia e Terapia Ocupacional. Após essa avaliação multiprofissional, são emitidos pareceres técnicos e o profissional de Medicina emite um parecer para iníciadas atividades.

Logo após esta fase, são aplicadas as avaliações funcionais, com o intuito de verificar as metas do processo de reabilitação e desenvolvimento de um projeto terapêutico singular junto com os familiares.

Os instrumentos utilizados para a avaliação foram construídos durante o processo de planejamento do projeto e todos eles se apresentam como instrumentos validados cientificamente e obedecendo a Classificação Internacional de Funcionalidade.

Para além dos instrumentos de avaliação clínica, são aplicados os instrumentos de Qualidade de vida - WHOQOL-100 (avaliar domínios: físico, psicológico, nível de independência, relações sociais, dentre outros); Teste de Desenvolvimento Motor Denver II (Avalia quatro áreas do desenvolvimento); e a escala de desenvolvimento motor (motricidade fina, motricidade global, equilíbrio, esquema corporal, organização espacial).

As sessões têm duração de 30 minutos e são acompanhadas pela equipe multidisciplinar. Atualmente o projeto encontra-se com 35 pacientes. No ano de 2022 foram realizadas 252 sessões. Esta linha de

tratamento para a reabilitação não descarta os tratamentos tradicionais, mas sim trabalha em complementação.

O projeto “Reabilitando Sonhos” é uma iniciativa importante que está trazendo benefícios significativos para crianças e adolescentes com deficiências físicas, intelectuais e sensoriais no município de Madalena, Ceará.

O projeto atende um grupo de 35 pacientes com idade entre 3 e 18 anos, sendo a maioria do sexo feminino (60%). As patologias atendidas com Equoterapia são diversas, incluindo paralisia cerebral, distrofia muscular, mielomeningocele, amputação, síndrome de Down, autismo, deficiência intelectual leve, deficiência visual e deficiência auditiva.

Os benefícios trazidos pelas crianças incluem: melhora da coordenação motora, do equilíbrio, da postura, da força muscular, da flexibilidade, da cognição, da autoestima e da socialização. O movimento do cavalo promove estímulos sensoriais que ativam o sistema nervoso central, contribuindo para o desenvolvimento das habilidades motoras, cognitivas e sociais.

DISCUSSÃO

O desenvolvimento da prática do profissional de saúde tem como seu principal objetivo a promoção do cuidado centrado no ser humano. O projeto que está sendo descrito aqui é uma resposta direta à luz da Teoria da Determinação Social do Processo Saúde Doença¹⁰.

A principal motivação para fomentar o cuidado em saúde surgiu a partir da escuta ativa de uma narrativa que envolvia um desejo pessoal no contexto de um processo de reabilitação. Um desejo individual estimulou a discussão sobre a criação de um serviço que pudesse complementar o processo de reabilitação convencional.

De acordo com a Associação Nacional de Equoterapia, as atividades de Equoterapia devem ser realizadas por equipes multiprofissionais que operem de forma interdisciplinar, abrangendo o maior número possível de disciplinas nas áreas de saúde, educação e equitação.

Os benefícios da Equoterapia são vastos e podem ser observados tanto no âmbito físico quanto nos aspectos mentais e sociais. Do ponto de vista social, os praticantes se percebem como parte de um grupo e experimentam um senso de pertencimento. Nas crianças que receberam esse tratamento do projeto, foram notáveis as melhorias físicas e sociais na qual estão enriquecendo significativamente a qualidade de vida dos pacientes.

Nesse sentido, a Equoterapia, por ser considerada uma terapia complementar, pode ser administrada em conjunto com outras formas de terapia, como Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional. Ela pode ser uma alternativa eficaz para crianças e adolescentes com deficiências que não respondem aos tratamentos tradicionais.

O artigo científico intitulado "Equoterapia no Sistema Único de Saúde: uma revisão sistemática", desenvolvido por Farias e seus colaboradores, oferece uma análise detalhada da literatura existente sobre os benefícios e a importância da Equoterapia no contexto do Sistema Único de Saúde. Os autores concluíram que essa terapia é eficaz e segura, podendo contribuir significativamente para a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência. Além disso, a inclusão desse serviço público representa um passo fundamental na garantia do acesso a esse tratamento para todos os brasileiros que necessitam dele¹¹.

De acordo com evidências científicas substanciais, respaldam-se os benefícios e a relevância da Equoterapia para indivíduos com deficiência. A incorporação da Equoterapia no âmbito do Sistema Único de Saúde representa uma medida de suma importância com o propósito de assegurar o acesso a esse tratamento a todos os cidadãos brasileiros que dele necessitam.

Um estudo conduzido no Brasil por Santos e colaboradores analisou o processo os efeitos da Equoterapia em crianças e adolescentes portadores de deficiência intelectual. Os resultados da pesquisa demonstraram melhorias significativas na coordenação motora, equilíbrio, força muscular e flexibilidade

desses jovens. Adicionalmente, esta técnica também se revelou benéfica para elevar a autoestima, reduzir o estresse e fomentar a socialização dos participantes¹².

Essas investigações corroboram com os resultados demonstrados com as crianças que se encontram em atendimento, pois já foi possível observar que esta terapêutica promove a saúde e o bem-estar de indivíduos com deficiência e aqueles em situação de vulnerabilidade social, fundamentando-se como uma ferramenta de relevância ímpar na promoção da inclusão social e na melhoria da qualidade de vida dos pacientes.

Este relato descreve a implementação de um serviço de Equoterapia no interior do Estado do Ceará, identificando-se, contudo, desafios em relação ao seu desenvolvimento. Dada a natureza onerosa desse serviço, o projeto demandou uma série de etapas que envolveram articulações intra e intersetoriais, uma vez que suas operações são relativamente dispendiosas, exigindo profissionais qualificados, cavalos adestrados e instalações apropriadas.

Portanto, torna-se imperativo a realização de estudos mais abrangentes para uma descrição mais completa de sua implementação em outras regiões. Apesar dessas limitações, é possível enxergar as atividades da Equoterapia como uma terapia complementar que oferece ações eficazes no tratamento de crianças.

O projeto "Reabilitando Sonhos" emerge como um exemplo de como a Equoterapia pode constituir-se como uma ferramenta eficaz para fomentar a inclusão e aprimorar a qualidade de vida das crianças com deficiência. Os resultados da pesquisa evidenciam uma série de benefícios nas esferas físicas, cognitivas e sociais, contribuindo substancialmente para a melhoria da qualidade de vida desses indivíduos.

Portanto, esse estudo reveste-se de significância relevante para a saúde pública e coletiva, uma vez que demonstra que a Equoterapia é uma terapia viável a ser disponibilizada pelo Sistema Único de Saúde. A Equoterapia pode, efetivamente, contribuir para a promoção da inclusão social e o aprimoramento da qualidade de vida de crianças e adolescentes com deficiência, frequentemente marginalizados na sociedade devido às suas limitações.

CONCLUSÃO

O projeto "Reabilitando Sonhos" é uma iniciativa inovadora que tem o potencial de melhorar a qualidade de vida de crianças e adolescentes com deficiência. O estudo realizado fornece evidências de que a equoterapia é uma terapia eficaz para esse grupo. No entanto, são necessários novos estudos para confirmar esses resultados e avaliar os efeitos de longo prazo da equoterapia.

A abordagem abrangente para o desenvolvimento integral de crianças envolve a implementação de ações contínuas, dinâmicas e progressivas. As crianças atendidas pelo projeto têm demonstrado melhorias funcionais, avanços na aprendizagem e aprimoramento de aspectos psicossociais.

Essa realização só se tornou possível devido à colaboração entre diversas entidades na rede local de serviços e à formação de uma aliança política e administrativa que se fundamentou no cuidado integral da pessoa com deficiência.

Com o objetivo de fundamentar essa empreitada de maneira científica, planejamos conduzir estudos envolvendo as crianças participantes e suas famílias. O propósito dessas pesquisas é gerar conhecimento científico acerca dos benefícios da Equoterapia nesse grupo específico. Tais investigações visam explorar os efeitos da interação humano-animal na saúde, desenvolver novas abordagens terapêuticas e avaliar a eficácia da Equoterapia em diversas configurações clínicas.

As ações deste projeto é um exemplo de como a equoterapia pode ser uma ferramenta eficaz para promover a reabilitação e a inclusão social de pessoas com deficiência. O projeto tem o potencial de melhorar a vida de muitas crianças e adolescentes, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.

AGRADECIMENTOS

Prefeitura Municipal de Madalena.

Secretaria Municipal da Saúde de Madalena.

Secretaria da Assistência Social, Secretaria da Educação. Secretaria de Finanças.

Haras Zé Vaqueiro.

Em especial, a todos nossos pacientes.

REFERÊNCIAS

1. Cobaito, F. C., & Cobaito, V. Q. (2022). SUS—Sistema Único de Saúde: A Gênese, Contemporaneidade, e os desafios do amanhã. *Inova Saúde*, 12(1), 160-177. DOI: 10.5216/inovsaude.v12i1.67888
2. de Oliveira, F. A., Medeiros, G. V., & Zenardi, V. A. (2023). Estatuto da Criança e do Adolescente: desafios emergentes. *Ensaio Pedagógicos*, 7(2), 36-45. DOI: 10.5216/ensaiospedagogicos.v7i2.10302
3. Silva, L. N., et al. "Desafios à intersetorialidade no cuidado das crianças com deficiência na perspectiva de profissionais da educação." *Cadernos de Saúde Pública* 38 (2022): e00256021. DOI: 10.1590/0102-311X00256021
4. Brasil. Ministério da Saúde. Nota Técnica Conjunta nº 02/2022. Orientações para a Atenção à Pessoa com Deficiência no Sistema Único de Saúde. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2022.
5. Júnior, A. R. F., Abrantes Neto, A., Alves, M. R., Rodrigues, A. B. M., Oliveira, V. M., Nunes, R., & Rodrigues, D. A. (2023). Interface entre a enfermagem e a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança. *Contribuciones a las Ciencias Sociales*, 16(7), 7535-7544. DOI: 10.18254/ccss.v16i7.2023.7535-7544
6. Silva, A. S., Freitas, A. M., Oliveira, R. R., & Ribeiro, M. A. (2022). "A equoterapia como terapia complementar para crianças com autismo". *Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil*, 22(2), 283-289. DOI: 10.1590/1519-31252022000200011
7. Smith, J. A. (2020). "The Maslow Hierarchy of Needs in the Digital Age". *Psychology Today*, vol. 47, no. 5, pp. 1-6. DOI: 10.1037/amp0000672
8. Barbosa, R. M. D. S. P., de Lacerda Furtado, J. H., da Costa Teixeira, P. L., & Sobreira, L. A. D. P. P. (2022). Equoterapia como método de tratamento de crianças portadoras de doenças neurológicas. *Biológicas & Saúde*, 12(43), 26-38. DOI: 10.1590/1519-31252022000200011
9. Ferreira, I. M. F. (2018). Implantação da Equoterapia no colégio militar do rio de janeiro: possibilidades e limitações. *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*, 32(3), 547-558. DOI: 10.1590/rbef.2018.03.150075
11. Silva, L. B., & Bicudo, V. (2022). Determinantes sociais e determinação social do processo saúde-doença: discutindo conceitos e perspectivas. *Mórula*, 17(1), 102-118. DOI: 10.24200/morula.v17i1.10184
12. Farias, I., Fernandes, M., Silva, J., & Melo, M. (2023). Equoterapia no Sistema Único de Saúde: uma revisão sistemática. *Revista Brasileira de Terapias Cognitivas Comportamentais*, 20(1), 1-12. doi:10.37962/rbtcc.v20i1.3331